



Perspectiva histórica e análise quantitativa das principais temáticas do seriado brasileiro *Malhação* nos anos de 1995 a 2006¹

Cristiane Machado Módolo, Renata Leite Raposo Frederico²

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp
Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma breve retrospectiva dos doze anos de *Malhação*, seriado produzido pela Rede Globo de Televisão. Com o intuito de observar as temáticas apresentadas ao público nesse período, serão descritas as tramas principais das histórias. A seguir, uma análise quantitativa das temáticas em torno das quais é construído o enredo visa demonstrar os assuntos mais retratados durante as temporadas de *Malhação*. Desta forma, é possível verificar, por exemplo, que temas relacionados a saúde são os mais retratados (apresentados em seis temporadas ou 33%), seguidos dos temas relacionados a problemas sociais (4 temporadas ou 22%). Assim, considera-se que um dos objetivos do programa, descrito como sensibilização do público-alvo a respeito de temáticas sócio-educativas, é atingido.

Palavras-chave

Malhação; soap-opera brasileira; história telenovela, temáticas sócio-educativas; adolescentes.

Perspectiva histórica e análise quantitativa das principais temáticas da soap-opera brasileira *Malhação* nos anos de 1995 a 2006

*Malhação*³, seriado produzido pela Rede Globo de Televisão, é exibido de segunda a sexta-feira, às 17 horas e 30 minutos e tem como público-alvo adolescentes de 13 a 18 anos. O programa apresenta duas principais características: a tentativa de retratação do universo adolescente e a discussão de temas polêmicos e sociais.

¹ Trabalho apresentado ao GT 7 – História da Mídia Audiovisual do V Congresso Nacional de História da Mídia, Facasper e Cíee, São Paulo, 2007.

² Cristiane Machado Módolo: aluna regular do Programa de Pós-Graduação, nível Mestrado, em Comunicação Midiática pela Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, campus de Bauru (SP), desenvolvendo a pesquisa “Infográficos: comunicação e informação na era das imagens”. Bacharel em Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo pela mesma Universidade. E-mail: crismodolo@terra.com.br

Renata Leite Raposo Frederico: aluna regular do Programa de Pós-Graduação, nível Mestrado, em Comunicação Midiática pela Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, campus de Bauru (SP), desenvolvendo a pesquisa “A mediação do sabor”. Bacharel em Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo pela mesma Universidade. Especialista em Administração Hoteleira pela Faculdade SENAC de Hotelaria e Turismo, campus de Águas de São Pedro (SP). E-mail: renatalr@terra.com.br

³ *Malhação* é escrita por Paula Amaral, Izabel de Oliveira, Mariana Mesquita, Alessandra Poggi, Laura Rissin, Cláudio Lisboa, Celso Taddei e Marcio Wilson; com redação final de Izabel de Oliveira e Paula Amaral; direção de Leonardo Nogueira; direção geral de Roberto Vaz e direção de núcleo de Ricardo Waddington. Informações retiradas do site oficial de *Malhação*: www.globo.com/malhacao, acesso em 9/04/2007, às 19h48.



O seriado aposta em atores novos e inexperientes para os papéis principais e, por isso, é chamado de “plataforma de lançamento” de novos atores, que futuramente serão aproveitados em outras produções. Ou seja, o departamento de produção da Rede Globo aproveita o programa como laboratório para preparação de novos atores, o que combina com a proposta de reformulação anual do programa.

Além do objetivo de ser uma escola para novos atores, *Malhação* tem o propósito de trazer temas sócio-educativos para discussão no universo adolescente:

“Com o objetivo de revelar talentos, a novela sempre buscou mesclar atores iniciantes com veteranos, apostando na troca de experiências e abordando, principalmente, temas sociais relacionados aos jovens. (...) Preconceito, prevenção à aids, virgindade, direitos e deveres de cada cidadão, gravidez na adolescência, pais separados, uso de anabolizantes, tabagismo e muitos outros temas sócio-educativos estão presentes na novela. *Malhação* tem essa marca desde a estréia e, hoje, é uma das campeãs da TV Globo em merchandising social.” (www.globo.com/malhacao, acesso em 12 de abril de 2007, às 17h01)

Malhação conta com uma estrutura diferente das telenovelas brasileiras. Seu formato segue a linha do *soap-opera*, um tipo de seriado norte-americano. Segundo Ciro Marcondes Filho, *soap-opera*:

“(...) são filmes produzidos durante muitos anos e que passam regularmente pela televisão, sem que haja uma preocupação em terminar. Há um grupo básico de personagens, normalmente parentes, uma ou duas famílias, e em torno desses grupos desenvolvem-se múltiplas relações, correlações com outros indivíduos em histórias que se desenvolvem, começam e acabam, mas a vida desse grupo, ou desses grupos de pessoas, continua sempre renovada e repetida. Esse tipo de relato é substancialmente diferente da narrativa clássica, já que não há um fechamento assim como não há um início marcado. Mas, semelhante à telenovela, ele também é marcado por interrupções constantes na própria narrativa.” (MARCONDES FILHO, 1994)

Esse aspecto de *Malhação* difere o programa das telenovelas: todos os anos há a renovação do elenco e o início de uma história, com personagens e temáticas novas. Nesse ponto, há também uma diferença fundamental entre o *soap-opera* americano e o brasileiro: a continuidade da história se dá através de um espaço (a escola *Múltipla Escolha* na fase atual e a academia *Malhação* no início do seriado), sendo que, de tempos em tempos, todo o elenco é renovado, sem que isso prejudique o entendimento e a continuação das histórias.

O objetivo deste trabalho é verificar como o seriado evoluiu ao longo dos seus doze anos de existência, quais foram as principais temáticas exibidas em cada ano e as mudanças que o seriado sofreu. Além disso, será realizada uma análise quantitativa das principais temáticas de *Malhação*, com o intuito de observar os assuntos tratados no



seriado e conferir se um dos objetivos do programa, que é tratar de assuntos sócio-educativos pertinentes, é realmente atingido.

Perspectiva histórica de doze anos do seriado Malhação

Ano 1: primeira temporada, exibida de 24 de abril de 1995 a 29 de janeiro de 1996.

Temáticas principais: virgindade e primeira transa masculina.

Protagonistas: Danton Mello e Juliana Martins.

A história acontecia em uma academia de ginástica na Barra da Tijuca. A trama central envolvia Héricles (Danton Mello), que era um garoto ingênuo do interior que foi ao Rio de Janeiro estudar e trabalhar na academia. Ele apaixonou-se por Bella (Juliana Martins), noiva de Romão (Luigi Baricelli). A virgindade de Héricles foi a temática de Malhação discutida nessa temporada, inclusive a primeira transa dele, que acabou acontecendo com Bella. Como assuntos secundários, essa temporada tratou do amor não-correspondido de Luiza (Fernanda Rodrigues), filha da dona da academia, por Dado (Cláudio Henrich), professor de judô e irmão de July (Carolina Dieckmann). Um personagem de destaque era Mocotó (André Marques), que fazia parte do núcleo cômico do seriado, descrito como um conquistador de mulheres que contava vantagens para os amigos. A música de abertura era Assim Caminha a Humanidade, de Lulu Santos, que permaneceu até o ano 2000.

Ano 2: segunda temporada, exibida de 4 de março de 1996 a 3 de janeiro de 1997.

Temáticas principais: não tinha uma trama central, eram várias histórias.

Protagonistas: Cláudio Henrich e Fernanda Rodrigues.

O cenário mudou um pouco, por causa da chegada dos personagens da chamada “Turma da Maromba”, liderada por Hugo (Marcos Frota). A academia onde aconteciam as histórias foi vendida para um empresário que falece e deixa a mulher e a filha responsáveis pela administração do local. Entre os novos esportes apresentados estava a capoeira, com o professor Julio (Beto Simas). O vilão era Raul, interpretado por Nico Puig. Ele tinha aparecido e desaparecido na primeira temporada, e voltou para a segunda fazendo o papel de antagonista e armando confusões com o restante dos personagens. Mariana (Susana Werner) entrou para o seriado. O romance de Héricles e Bella foi abalado pela chegada da motoqueira Alex, interpretada por Camila Pitanga. Nessa fase, um dos casais de destaque, formado por Dado (Cláudio Henrich) e Luiza (Fernanda Rodrigues) viveu em uma boa fase.



Ano 3: terceira temporada, exibida de 31 de março de 1997 a 2 de janeiro de 1998.

Temáticas principais: gravidez na adolescência.

Protagonistas: Pedro Vasconcellos e Daniela Pessoa.

Nessa temporada, Maria, personagem de Talita de Castro, enfrentou os dramas de ser mãe solteira na adolescência. Além disso, a ficção invadiu a vida real e vice-versa: Pedro Vasconcellos, que fazia o papel de Vudu, casou-se com a colega de elenco Daniela Pessoa, que interpretava a Magali. No seriado, Vudu teve um romance tumultuado com Patrícia (Luana Piovani). Além de a ficção invadir a vida real, houve também o inverso: Mariana (Susana Werner) casou-se e foi para a Itália com o jogador de futebol Ronaldinho na história. O romance também chegou a acontecer na realidade. Mocotó (André Marques), um dos personagens de maior destaque ganhou mais espaço na trama e arrumou uma namorada, depois de contar muita vantagem e estar sempre sozinho.

Ano 4: quarta temporada, exibida desde 30 de março de 1998, chegando a ser apresentada ao vivo entre 5 de outubro de 1998 e 15 de outubro de 1998.

Temáticas principais: gravidez na adolescência.

Protagonistas: Rodrigo Faro e Cássia Linhares.

Essa temporada foi dividida em duas partes. Na primeira fase, a academia deu lugar a uma produtora de vídeo. O piloto de carros Bruno (Rodrigo Faro) apaixonou-se pela jornalista Julia (Cássia Linhares). O antagonista era Rui (Hugo Gross), que tentava separar o casal e atrapalhar o romance dos dois. A segunda fase, estreada em outubro, era ao vivo e foi batizada de Malhação.com. O programa tinha a participação do público ao vivo: por meio da internet e do telefone, os telespectadores podiam opinar e fazer sugestões sobre o programa. Nessa fase, Mocotó (André Marques), que estava afastado do ar, voltou para apresentar, como uma espécie de mediador, direto do estúdio, a Malhação com participação do público. Outros atores o acompanhavam nessa atividade, como Bruno Gradim, Alexandre Barillari, Luíza Mariani e Juliana Barone, que representavam Barrão, Tadeu, Isa e Cacau, respectivamente. A academia acaba sendo demolida no final da temporada, depois do antigo dono ter vendido o estabelecimento e fugido com o dinheiro.

Ano 5: quinta temporada, exibida de 18 de outubro de 1999 a 7 de abril de 2000.



Temáticas principais: vários temas são tratados nessa fase: a paixão de duas amigas pelo mesmo garoto, a gravidez precoce, o preconceito racial e a prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's).

Protagonistas: Mário Frias e Priscila Fantin.

O cenário, que era uma academia, virou uma escola, o Múltipla Escolha. Uma novidade em Malhação nessa temporada foi criar núcleos familiares para as personagens, algo inédito até então. Mario Frias, que já tinha participado da série como Escova, voltou como protagonista, interpretando Rodrigo. Ele namorava Érica (Samara Felippo), melhor amiga de Tatiana (Priscila Fantin) e o conflito começou quando Rodrigo e Tatiana apaixonaram-se. A situação resolveu-se quando Érica iniciou um romance com Touro (Roger Gobeth). O tema da gravidez precoce apareceu novamente com Marquinhos (Daniel de Oliveira) e Marina (Natália Lage), que têm um bebê juntos. O tema da prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) também foi tratado nessa fase, quando Papa-léguas, o vilão interpretado por Matheus Rocha, teve relações sexuais com Érica sem usar preservativo. A partir do ano 2000, a música tema do seriado mudou. Passou de Assim Caminha a Humanidade, de Lulu Santos, para Te Levar, de Charlie Brown Jr.

Ano 6: sexta temporada, exibida de 10 de abril de 2000 a 4 de maio de 2001.

Temáticas principais: o preconceito em torno do vírus da aids.

Protagonistas: Mário Frias, Priscila Fantin, Roger Gobeth e Sâmara Felipo.

O elenco se manteve o mesmo. O romance de Tatiana (Priscila Fantin) e Rodrigo (Mario Frias) e de Érica (Samara Felippo) e Touro (Roger Gobeth) deslanchou e, no final da temporada, houve casamento para os dois casais. Na época, Samara Felippo e Roger namoraram também na vida real. Mais uma vez a temática de duas amigas apaixonadas pelo mesmo garoto foi retratada, como um tema secundário. Desta vez, as primas Bia (Fernanda Nobre) e Joana (Ludmila Dayer) apaixonaram-se por Marcelo (Fábio Azevedo). Bia não era considerada a vilã, mas, como fazia o papel de uma garota chata e mimada, a torcida do público era para que ela não ficasse com Marcelo. Os três acabaram indo morar na mesma casa, porque o pai de Marcelo casou-se com a mãe de Bia. No final, quem conquistou o menino foi Joana. A temática principal, o vírus da aids, foi retratada a partir do personagem de Samara Felippo, que contraiu a doença após fazer sexo sem preservativo. Havia também um time de futebol



composto por meninas, do qual faziam parte Helô (Fernanda Sousa), Naomi (Aisha Jambo), Joana, Érica e Tatiana.

Ano 7: sétima temporada, exibida de 7 de maio de 2001 a 19 de abril de 2002.

Temáticas principais: foi a temporada com mais discussões de assuntos polêmicos. Foram 364 inserções sociais no total e os temas variaram de corrupção, câncer de mama, aids, uso de drogas a gravidez na adolescência.

Protagonistas: Iran Malfitano e Rafaella Mandelli.

Gui (Iran Malfitano), o novo protagonista, viu sua vida mudar depois que o pai dele foi acusado de corrupção. O sofrimento aumentou quando a mãe dele descobriu que tinha câncer de mama. O par do protagonista era a Nanda (Rafaella Mandelli). Leo (Max Fercondini), irmão de Gui, também gostava de Nanda e Valéria (Bianca Castanho) era apaixonada por Gui. Leo acaba se envolvendo com Bia (Fernanda Nobre), que virou mãe solteira e foi abandonada pelo pai da criança, Perereca (Márcio Kieling). Valéria inventa uma gravidez, que quase acaba com o romance de Gui e Nanda, que descobriram a mentira no final e se casaram. Dado Dolabella interpretou Robson, um cara bonitão, machista e mulherengo que se apaixonou por Drica (Gisele Frade), e, depois de um tempo, se revelou um cara violento, chegando a bater na namorada. O casamento de Érica (Samara Felippo) e Touro (Roger Gobeth) entrou em crise e os dois se separaram. Entrou em cena, então, Solene (Renata Dominguez), que acabou ficando com Touro.

Ano 8: oitava temporada, exibida de 22 de abril de 2002 a 25 de abril de 2003.

Temáticas principais: erro médico.

Protagonistas: Henri Castelli e Juliana Silveira.

Temporada inspirada na história de Romeu e Julieta: as famílias Miranda e Rodrigues se tornaram inimigas depois que o Dr. Miranda (Odilon Wagner), pai de Júlia (Juliana Silveira), fez uma cirurgia que deixou César Rodrigues (Kadu Moliterno), pai de Pedro (Henri Castelli), numa cadeira de rodas. Além de enfrentarem suas famílias para ficarem juntos, Pedro e Júlia tiveram problemas com a interferência de Thaissa (Bárbara Borges), que fez o papel de antagonista, tentando separar o casal protagonista.

Ano 9: nona temporada, exibida de 28 de abril de 2003 a 16 de janeiro de 2004.



Temáticas principais: romance estilo Romeu e Julieta (filhos de famílias rivais que se apaixonam).

Protagonistas: Sérgio Marone e Manuela do Monte.

Nessa temporada, o romance estilo Romeu e Julieta voltou a ser retratado. A temporada começou com a morte de Rômulo (Evandro Mesquita), pai de Victor (Sérgio Marone), vítima de um acidente de carro. O automóvel estava sendo dirigido por Paulo (José de Abreu), pai de Luisa (Manuela do Monte). Victor e Luisa estavam apaixonados, mas, com a perda do pai, Victor decidiu colocar um ponto final na relação. O casal protagonista ficou entre idas e vindas, complicadas ainda mais por causa de Carla (Nathalia Rodrigues), prima de Luisa, não se conformar com o fato de que seu grande amor, Victor, não estava interessado nela. Cabeção (Sergio Hondjakoff), que vinha se destacando desde a quinta temporada (1999-2000) como o personagem mais cômico do seriado, ganhou um par, Miyuki (Daniele Suzuki).

Ano 10: décima temporada, exibida de 19 de janeiro de 2004 a 14 de janeiro de 2005.

Temáticas principais: maioridade penal e desigualdade social.

Protagonistas: Guilherme Berenguer e Juliana Didone.

Gustavo (Guilherme Berenguer) era o protagonista. Ele interpretava um garoto bad boy que provocou um grave acidente. No julgamento, foi defendido pelo seu pai, um dos melhores advogados do país, e condenado apenas a prestar serviços comunitários. Cadu (Bruno Ferrari), irmão de Letícia (Juliana Didone), de família pobre foi, assim, condenado à cadeia. Gustavo tinha uma banda (a Vagabanda), que contava ainda com Catraca (João Velho) e Natasha (Marjorie Estiano). O sucesso da banda foi tanto que Marjorie acabou virando cantora na vida real. De uma família de classe média-alta, Gustavo tinha uma relação de amor e ódio com Letícia, uma garota humilde, madura e com preocupações sociais. Os dois, depois de muitas brigas, acabaram se apaixonando. Então, tiveram que enfrentar a vilã Natasha, que interpretava a vilã a fim de separá-los. Outro casal interclassial foi Cadu e Vivi (Graziella Shmitt), que tiveram um relacionamento na vida real. Cadu, que ficou preso no começo da temporada, mais tarde precisou enfrentar os problemas que isso acarreta, como dificuldade de encontrar um emprego, por exemplo. O casal mais cômico do seriado continuou sendo Cabeção (Sergio Hondjakoff) e Miyuki (Daniele Suzuki).



Ano 11: décima primeira temporada, exibida de 17 de fevereiro de 2005 a 13 de janeiro de 2006.

Temáticas principais: gravidez na adolescência.

Protagonistas: Thiago Rodrigues, Fernanda Vasconcellos e Joana Balaguer.

Gustavo (Guilherme Berenguer) e Letícia (Juliana Didone) ficaram juntos e seguiram na trama, mas apareceram novos protagonistas. Bernardo (Thiago Rodrigues) se apaixonou por Betina (Fernanda Vasconcellos), mas, durante uma viagem dela, teve um caso com Jaqueline (Joana Balaguer), que acabou grávida. Betina voltou e Bernardo quis ficar com ela, mas outros problemas impediram o casal de assumir a relação: além da gravidez, Jaque era a melhor amiga de Betina, que se negava a magoá-la. A terceira idade ganhou espaço com Nana (Rosamaria Murtinho), que teve um romance com Horácio (Jhon Herbert).

Ano 12: décima segunda temporada, exibida de 16 de janeiro de 2006 a 12 de janeiro de 2007.

Temáticas principais: filho bastardo, briga entre irmãos e leucemia.

Protagonistas: Bernardo Barreto, Monique Alfradique, Luiza Valderato e Gabriel Wainer.

A história envolveu pais e irmãos que desconheciam os laços de parentesco que os unia. Marco Aurélio (Juan Alba), casado com Sônia Andrade (Ângela Figueiredo), engravidou Luana (Regina Remenscius). A esposa, quando descobriu a gravidez da amante, deu dinheiro a ela e pediu para não contar a Marco Aurélio sobre o filho. Luana foi para a Califórnia e conheceu Daniel (Marcello Novaes), que registrou a criança com o nome de Cauã San Martin (Bernardo Barreto). No Brasil, Sônia também teve um filho de Marco Aurélio: Eduardo Andrade (Gabriel Wainer). Em 2006, Daniel conseguiu um emprego no Rio de Janeiro e a família se mudou para lá. Luana descobriu que Marco Aurélio iria patrocinar um campeonato de skate do qual seu filho participaria, mas morreu atropelada antes de contar a verdade ao garoto. Cauã se apaixonou por Manuela Prado (Luiza Valdetaro), sua vizinha e namorada de Eduardo. Eduardo e Cauã, sem saber dos laços de parentesco que os unia, brigavam muito e se odiavam, até descobrirem que eram irmãos. Eduardo seguiu criando empecilhos para Cauã até saber que tinha leucemia. Cauã, então, apresentou-se como doador de medula. Depois de seis anos, a trilha de abertura de Malhação mudou novamente. A música escolhida (Lutar pelo que é meu) continuou sendo de Charlie Brown Jr.



Principais temáticas apresentadas na soap-opera

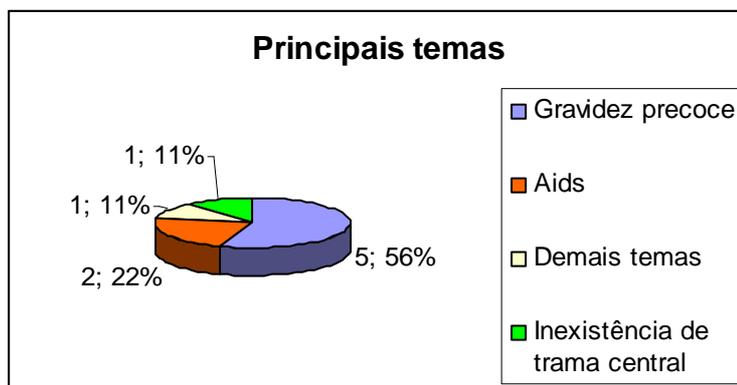
Apesar de, durante os doze anos de Malhação (1995-2006), muitos temas terem sido tratados no seriado, alguns deles foram apresentados ao público como sendo principais, ou seja, aqueles que se apresentaram como as mais importantes na temporada. No quadro abaixo, é possível acompanhar as temáticas em torno das quais a história foi construída, seguindo a ordem cronológica das temporadas exibidas.

Temporada	Temáticas principais
Primeira temporada (24/4/1995 a 29/01/1996)	Virgindade e primeira transa masculina.
Segunda temporada (4/03/1996 a 3/01/1997)	Não tinha uma trama central.
Terceira temporada (31/03/1997 a 2/01/1998)	Gravidez na adolescência.
Quarta temporada (30/03/1998 a 15/10/1998)	Gravidez na adolescência e interatividade.
Quinta temporada (18/10/1999 a 7/04/2000)	Paixão de duas amigas pelo mesmo garoto, gravidez precoce, preconceito racial e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's).
Sexta temporada (10/04/2000 a 4/05/2001)	Preconceito em torno do vírus da aids.
Sétima temporada (7/05/2001 a 19/04/2002)	Corrupção, câncer de mama, aids, uso de drogas e gravidez na adolescência.
Oitava temporada (22/04/2002 a 25/04/2003)	Erro médico.
Nona temporada (28/04/2003 a 16/01/2004)	Romance estilo Romeu e Julieta (filhos de famílias rivais que se apaixonam).
Décima temporada (19/01/2004 a 14/01/2005)	Maioridade penal e desigualdade social.
Décima primeira temporada (17/02/2005 a 13/01/2006)	Gravidez na adolescência.
Décima segunda temporada (16/01/2006 a 12/01/2007)	Filho bastardo, briga entre irmãos e leucemia.

Observando atentamente, temos que o tema gravidez na adolescência (ou gravidez precoce) foi abordado mais vezes no seriado, sendo retratado em cinco diferentes temporadas. Em segundo lugar, o tema da aids foi explorado em duas temporadas. Os demais temas (virgindade masculina; primeira transa masculina; interatividade; paixão de duas amigas pelo mesmo garoto; preconceito racial; prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's); corrupção; câncer de mama; uso de

drogas; erro médico; romance estilo Romeu e Julieta (filhos de famílias rivais que se apaixonam); maioridade penal; desigualdade social; filho bastardo; briga entre irmãos e leucemia) foram abordados em apenas uma temporada cada tema. Somente durante um dos anos de exibição não houve temática central (1996).

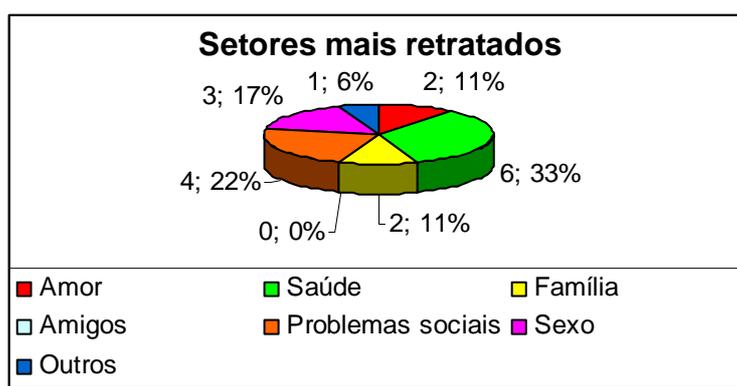
Conforme observado no quadro abaixo, o tema gravidez precoce, retratado em cinco temporadas, ocupou 56% do período de doze anos analisado. Em segundo lugar, aids apresenta-se como a temática de duas temporadas (22%). Todos os principais assuntos seguintes foram tratados apenas em uma temporada (11%).



Com o objetivo de observar as temáticas mais retratadas em Malhação, os assuntos foram agrupados de acordo com sua afinidade e setor da vida a que se referem: amor, amigos, família, problemas sociais, saúde, sexo e outros.

Amor	Paixão de duas amigas pelo mesmo garoto; romance estilo Romeu e Julieta (filhos de famílias rivais que se apaixonam).
Amigos	-----
Família	Filho bastardo e briga entre irmãos.
Outros	Interatividade.
Problemas sociais	Preconceito racial; corrupção; maioridade penal e desigualdade social.
Saúde	Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's); aids; câncer de mama; uso de drogas; erro médico e leucemia.
Sexo	Virgindade masculina; primeira transa masculina e gravidez na adolescência/gravidez precoce.

Sendo assim, é possível observar que os temas relacionados à saúde foram os mais retratados no seriado durante os 12 anos de exibição, já que os temas relativos a esse setor ocuparam seis temporadas, ou seja, 33% do período analisado. Em segundo lugar, temos os temas relacionados a problemas sociais (4 temporadas ou 22%). Na sequência, aparecem os seguintes setores: sexo (3 temporadas ou 17%), amor e família (2 temporadas cada, ou 11%), outros (1 temporada ou 6%) e amigos, que não foi o tema central de nenhuma das temporadas.



Considerações finais

Pudemos observar uma retrospectiva de doze temporadas (1995 a 2006) de *Malhação*, seriado produzido pela Rede Globo de Televisão, que está no ar até o momento atual. Foram apresentadas as principais histórias e temáticas da *soap-opera*, um tipo diferente de produção caracterizado pela longa duração e pelas seguintes características: passa regularmente pela televisão, sem que haja uma preocupação em terminar, e conta com uma renovação de elenco e histórias periodicamente. A partir da análise quantitativa dos temas apresentados em cada temporada, foi possível observar que um dos principais objetivos do programa (discussão de temas sócio-educativos entre o público adolescente) foi atingido, já que seis temporadas (33% do período analisado) trouxeram assuntos relativos a saúde e quatro temporadas (22%) apresentaram temas relacionados a problemas sociais, como preconceito racial, corrupção, maioridade penal e desigualdade social. É importante ressaltar que foram analisados aqui somente as temáticas apresentadas como principais, ou seja, aquelas que serviram de base para a construção da história durante toda a temporada. Não foram levadas em consideração as temáticas secundárias. Sendo assim, podemos concluir que *Malhação*, apresentado pela TV Globo como um dos campeões em inserções sociais



dentre a programação, coloca em pauta assuntos pertinentes não só a faixa etária a que se destina, mas a toda a população, como aids, câncer de mama, uso de drogas, prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis, erro médico, leucemia, preconceito racial, corrupção, maioridade penal e desigualdade social.

Referências bibliográficas

MARCONDES FILHO, C. **Televisão**. São Paulo, Editora Scipione, 1994.

www.globo.com/malhacao, último acesso em 12 de abril de 2007, às 15h44.